



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ÉTICA PROFISSIONAL NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: ACOMPANHAMENTO CONTRACEPTIVO

Autores: VANESSA KELLY DA SILVA LIMA (Relator)
GABRIELA SILVA ESTEVES DE HOLLANDA
BRUNA MONIK MORAIS DE OLIVEIRA
FRANCISCA ASLANA NARGILA SOUSA PEREIRA LOPES
ISABELLY GOMES DE OLIVEIRA
LYDIA VIEIRA FREITAS DOS SANTOS

Modalidade: Pôster
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O planejamento reprodutivo caracteriza-se como um direito legal do cidadão às ações de regulação da fecundidade. O código de ética do profissional enfermeiro preza pela assistência qualificada e acessível. O estudo objetivou descrever a assistência no planejamento reprodutivo, com enfoque nas responsabilidades éticas do profissional de saúde. Estudo quantitativo, realizado de julho a dezembro de 2016, em unidades básicas de saúde de 5 municípios do Ceará com mulheres de 16 cidades. O instrumento foi preenchido através de entrevista, respondida por 199 mulheres. O estudo conta com financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). A maioria das participantes possuía de 20 a 35 anos de idade (71,9%) e era solteira (44,7%). 71,4% das mulheres buscaram consulta de planejamento reprodutivo. 85,9% das mulheres já realizaram o exame preventivo, e dessas, 48,2% realizaram no último ano, ferindo a orientação de acompanhamento ginecológico anual para mulheres em idade fértil. 59,8% afirmaram o recebimento de orientações sobre os métodos contraceptivos, contemplando a responsabilidade educativa do enfermeiro, que foi citado por 31,7% das mulheres como fonte destas informações. 40,2% das usuárias escolheram seu método de anticoncepção, destacando a realidade da automedicação na anticoncepção. 45,2% das mulheres não realizaram exame físico antes do início do uso dos anticoncepcionais. 69,4% das mulheres receberam orientações sobre o uso correto do método, 46,7% quanto aos efeitos colaterais e adversos, e 37,2% das mulheres foram informadas sobre os fatores de risco quanto ao uso de anticoncepcional. Apesar de a maioria das mulheres ter recebido informações e ter sido examinada previamente, as mulheres que não passaram por isso representam uma preocupação para o sistema de saúde. Portanto, o estudo apresentou resultados apropriados a qualidade da assistência, contudo, apresentou falhas que remetem a problemas éticos relacionados ao preparo profissional, quanto a transmissão de informações e realização de procedimentos essenciais para a assistência contraceptiva, evidenciando a importância do enfoque nas responsabilidades do profissional de saúde nas diversas ações propostas pelo planejamento reprodutivo. DALLA NORA, C. R.; ZOBOLI, E. L. C. P.; VIEIRA, M. Problemas éticos vivenciados por enfermeiros na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 36, n. 1, p. 112-121, 2015.